

# Folha Informativa SRAA

2024-05-24

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Regulamento (UE) 2024/1468</u></b>	2024.05.24	Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia	Altera os Regulamentos (UE) 2021/2115 e (UE) 2021/2116 no respeitante às normas em matéria de boas condições agrícolas e ambientais, aos regimes no domínio climático, ambiental e do bem-estar animal, à alteração dos planos estratégicos da PAC, à revisão dos planos estratégicos da PAC e às isenções de controlos e sanções.
<b><u>Diretiva (UE) 2024/1438</u></b>	2024.05.24	Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia	Altera a Diretiva 2001/110/CE do Conselho relativa ao mel, a Diretiva 2001/112/CE do Conselho relativa aos sumos de frutos e a determinados produtos similares destinados à alimentação humana, a Diretiva 2001/113/CE do Conselho relativa aos doces e geleias de frutos, citrinadas e creme de castanha destinados à alimentação humana e a Diretiva 2001/114/CE do Conselho relativa a determinados leites conservados parcial ou totalmente desidratados, destinados à alimentação humana.
<b><u>Regulamento Delegado (UE) 2024/1417</u></b>	2024.05.24	Comissão Europeia	Complementa o Regulamento (CE) n.º 1217/2009 do Conselho que cria a Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola com regras para a determinação do rendimento anual, a análise da sustentabilidade das explorações agrícolas e o acesso aos dados para fins de investigação, e que revoga o Regulamento Delegado (UE) n.º 1198/2014 da Comissão.

## OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

### Notícias

#### ❖ **Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSANP) | Consulte informação no website do GPP**

No âmbito do Grupo de Trabalho para acompanhamento e monitorização da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSANP), o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) disponibilizou no seu [website](#), uma área dedicada à comunicação da ENSANP.

A ENSANP foi aprovada em 2021, pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2021, de 13 de setembro](#), decorrendo de uma abordagem intersetorial no quadro das políticas de segurança alimentar e nutricional e envolveu um trabalho aprofundado entre diversas áreas governativas - incluídas num Grupo de Trabalho Permanente coordenado pelo GPP - e da sociedade civil.

Esta estratégia constitui-se como um referencial de atuação integrada para um sistema alimentar sustentável e saudável em Portugal e inclui um diagnóstico da segurança alimentar e nutricional, bem como uma análise da evolução das tendências da produção e do consumo e um levantamento das diversas iniciativas e estratégias das várias áreas governativas.

# Folha Informativa SRAA

2024-05-24

## Notícias

Está alinhada com as orientações da Organização das Nações Unidas (ONU) consubstanciadas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e com a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (ESAN-CPLP).

A informação está organizada em secções temáticas com conteúdos que permitem conhecer não só os respetivos eixos estratégicos, o modelo de governança e as boas práticas, mas também consultar documentação, resultados e a agenda de reuniões e iniciativas associadas ao seu âmbito de atuação.

Consultar informação na página [web ENSANP](#)

**Fonte - [Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional \(ENSANP\) | Consulte informação no website do GPP | Notícias](#)**

### ❖ **Um terço das pastagens do mundo estão a degradar-se, segundo a ONU**

Um relatório das Nações Unidas alerta que um terço das pastagens do mundo estão a degradar-se, o que representa um problema ambiental, social e económico significativo. O documento destaca o valor das pastagens para a produção de alimentos, a preservação da biodiversidade e a provisão de serviços ecossistémicos essenciais.

Portugal foi um dos países analisados no relatório, e o projeto da raça bovina Maronesa foi destacado como um exemplo positivo de gestão sustentável de pastagens. O projeto tem contribuído para a preservação da raça, a valorização dos produtos locais e a promoção da agricultura familiar.

O relatório da ONU apela a uma ação urgente para reverter a degradação das pastagens, através da implementação de políticas públicas adequadas, da adoção de práticas agrícolas sustentáveis e da promoção da educação e da sensibilização para a importância das pastagens.

Poderá ler o relatório [aqui](#) (versão em inglês)

**Fonte - [Rede Rural Nacional - Um terço das pastagens do mundo estão a degradar-se, segundo a ONU](#)**

### ❖ **Agricultura Circular: investigação desenvolve pellets de lã e excrementos de insetos transformados**

Os participantes no primeiro Dia de Campo do projeto “Living Lab - Efluentes e Coprodutos da Atividade Agropecuária”, realizado no dia 16 de maio em Valada do Ribatejo, tiveram a oportunidade de conhecer novos produtos que permitem melhorar a fertilização e a retenção de água no solo.

A produção de pellets de lã de ovinos é uma das apostas da Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina ([ANCORME](#)). Trata-se de um produto em desenvolvimento, cuja investigação está inserida no Living Lab. Os pellets são elaborados à base de lã de ovelha merino que já não tem qualidade para ser aproveitada para fins têxteis.

Tiago Perloiro, secretário técnico da Raça Merina Branca e da Raça Merina Preta, explica as vantagens deste novo produto, nomeadamente a sua capacidade de retenção de água no solo, no seguinte [vídeo](#).

Os fertilizantes orgânicos desenvolvidos à base da transformação de excrementos de insetos foram também apresentados no Dia de Campo na Herdade do Mouchão do Esfolo Vacas. Clarice Souza, investigadora na Entogreen, e Carolina Ligeiro, estudante de doutoramento a colaborar com a Entogreen, explicam o produto inovador que está a ser desenvolvido e testado. Assista ao [vídeo](#).

O INIAV assume a Coordenação do LIVING LAB, através do Pólo de Inovação da Fonte Boa (Pólo de Inovação para a Iniciativa Agricultura Circular), numa abordagem em scale up para a valorização de efluentes e de coprodutos da atividade agropecuária. A parceria envolve um total de 12 parceiros, organizados nas diferentes valências necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.

**Fonte - [Rede Rural Nacional - Agricultura Circular: investigação desenvolve pellets de lã e excrementos de insetos transformados](#)**

# Folha Informativa SRAA

2024-05-24



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:
  - ✓ **Título: Agentes antimicrobianos para utilização em animais: lista das substâncias proibidas e das substâncias autorizadas**  
**Sumário:** Esta iniciativa visa estabelecer uma lista de agentes antimicrobianos:
    - a) que não podem ser utilizadas em animais fora dos termos da sua autorização de introdução no mercado; e
    - b) que podem ser utilizadas em animais fora dos termos da sua autorização de introdução no mercado, sob certas condições.**Período para comentários: 23 de maio de 2024 até 20 de junho de 2024**  
**Link:** [Agentes antimicrobianos para utilização em animais: lista das substâncias proibidas e das substâncias autorizadas \(europa.eu\)](https://europa.eu)



### Notícias da Comissão Europeia

- ✓ **O excedente comercial agroalimentar da UE aumentou em fevereiro de 2024**  
**Em fevereiro de 2024, o excedente comercial agroalimentar da UE atingiu 6,2 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 24 % em relação a janeiro. A UE continua a ser o principal exportador mundial de produtos agroalimentares, graças à sua grande produção e de grande renome. Os valores de exportação aumentaram significativamente, entre outros, para as azeitonas e o azeite, devido aos preços mais elevados. As importações da UE diminuíram ligeiramente em fevereiro de 2024, apesar de um aumento do valor das importações de cacau. Globalmente, tanto as importações como as exportações mantiveram-se estáveis em comparação com o ano passado. Estas são as principais conclusões do último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar publicado hoje pela Comissão Europeia.**
  - ✓ **Exportações**  
As exportações agroalimentares da UE em fevereiro de 2024 aumentaram 5 % em comparação com janeiro e atingiram 19,4 mil milhões de euros. Para além das azeitonas e do azeite, o valor das exportações de preparações alimentares mistas e ingredientes também aumentou devido a volumes e preços de exportação mais elevados (+10% em comparação com fevereiro de 2023). A UE também exportou volumes mais elevados de cereais, açúcar e isoglicose nesse mês. As exportações de produtos lácteos continuam a ser fortes, mas o seu valor diminuiu 5 % devido aos preços mais baixos.  
O Reino Unido continua a ser o primeiro destino das exportações da UE, com volumes mais elevados de cerveja, cidra e outras bebidas, carne de suíno e preparações de frutos e nozes. O segundo destino são os Estados Unidos, onde as exportações da UE registaram um aumento de 9% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Este facto explica-se, em grande medida, por um aumento dos volumes e dos preços das exportações de azeitonas e de azeite. Do mesmo modo, as exportações da UE para o Japão registaram um aumento de 11%, principalmente devido ao aumento das exportações de produtos do tabaco. Embora se tenham mantido a um nível elevado, as exportações agroalimentares da UE para a China e a Rússia diminuíram.
  - ✓ **Importações**  
O valor das importações agroalimentares da UE atingiu 13,2 mil milhões de euros em fevereiro, o que representa uma ligeira diminuição de 2% em relação ao mês anterior. Este facto deve-se principalmente à redução dos preços em muitas categorias

# Folha Informativa SRAA

2024-05-24



## Notícias da Comissão Europeia

de produtos, mas a situação continua a ser contrastante. Enquanto os preços dos cereais, das oleaginosas e das proteaginosas diminuíram, aumentaram os dos produtos de cacau, das azeitonas e do azeite. As importações na categoria café, chá, cacau e especiarias registaram o maior aumento (+ 784 milhões de euros, +23%), o que se explica principalmente pelo aumento dos preços dos produtos de cacau. No que respeita às frutas e frutos de casca rija, o aumento foi impulsionado pelo aumento dos volumes importados.

As importações provenientes da Argentina, da Austrália, do Canadá, da Indonésia e da Ucrânia diminuíram devido à redução dos volumes importados e dos preços de certas mercadorias. Por outro lado, as importações da Costa do Marfim, do Egipto, de Marrocos, da Tunísia e da Turquia aumentaram, devido aos produtos de cacau e aos frutos e nozes.

Para mais informações e quadros pormenorizados, consultar a última edição do relatório mensal sobre o comércio agroalimentar da UE.

[Acompanhamento do comércio agroalimentar da UE: evolução em fevereiro de 2024](#)

**Fonte** - [EU agri-food trade surplus increased in February 2024 - European Commission \(europa.eu\)](#)